

HERBÁRIO DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL, RIO GRANDE DO SUL (HUCS)

Felipe Gonzatti (curador)

Museu de Ciências Naturais, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde,
Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, Rio Grande do Sul;
hucsherbario@gmail.com

Resumo: O Herbário da Universidade de Caxias do Sul (HUCS) representa a vegetação da Floresta Ombrófila Mista e da vegetação campestre do nordeste do estado do Rio Grande do Sul. Apresenta mais de 43.000 exsicatas, dentre elas 50 materiais *typus*, além duas coleções históricas. Os esforços atuais de amostragem estão na caracterização da vegetação local, bem como da vegetação litorânea. No momento, 58% do acervo já se encontra informatizado através do software Brahms. Práticas de doação, permuta e empréstimo são realizadas constantemente a fim de incremento e atualização do acervo. Projetos de pesquisa e projetos de educação ambiental com escolas e comunidades estão dentro das atividades desenvolvidas pela equipe do Herbário.

Abstract: The University of Caxias do Sul Herbarium (HUCS) represents the *Araucaria* forest and the northeast grassland vegetation of the state of Rio Grande do Sul. It presents more than 43.000 dried specimens, which includes 50 *typus* materials and two historical collections. The current sampling efforts are to characterize the local and coastal vegetation. Currently, 58% of the specimens are already in Brahms software. Giving, exchanging and loaning practices are constantly conducted in order to increase and update the collection. Research and environmental education projects with schools and communities are within the activities developed by the Herbarium staff.

Palavras-chave: exsicatas, florística, Caxias do Sul, educação ambiental.

Missão: Catalogar a vegetação da Encosta Superior do Nordeste do RS e Campos de Cima da Serra.

O Herbário da Universidade de Caxias do Sul (HUCS) foi fundado em 1983, pelos esforços do Prof. Dr. Ronaldo Adelfo Wasum, constituindo a primeira coleção científica da universidade. Iniciou suas atividades junto ao prédio da reitoria universitária, migrando para o Museu de Ciências Naturais no ano de 1995. Ao longo de seus 32 anos de existência, já reuniu um acervo que ultrapassa 43.000 exsicatas, procedentes de coletas e intercâmbios nacionais e internacionais. A partir de 1992 passou a ser o Herbário associado do Jardim Botânico de Caxias do Sul, atuando principalmente na catalogação das espécies e nos trabalhos de educação ambiental mantidos pelo Jardim. Em 2013, o Herbário concretiza seu cadastro junto ao *Index Herbariorum* sob a sigla de HUCS.

Os esforços de amostragem concentram-se no registro da flora local das formações Floresta Ombrófila Mista, dos Campos da região nordeste do estado e da vegetação litorânea do Rio Grande do Sul. Majoritariamente, a coleção representa a flora do Rio Grande do Sul, porém apresenta grande percentual de seu acervo composto por exemplares dos demais estados da região Sul. Além de representantes da flora internacional, principalmente dos Estados Unidos, Canadá, Noruega, Espanha e Antártica.

O acervo contempla exemplares de angiospermas, gimnospermas, samambaias e licófitas, briófitas, fungos e líquens. As famílias mais representativas de angiospermas são Asteraceae (5.700 registros), Myrtaceae (1.500) e Poaceae (1.500), sendo que os demais grupos apresentam: gimnospermas (140), samambaias e licófitas (2.700), Briófitas (5.000), Fungos (3.000) e Líquens (500). O herbário apresenta uma pequena carpoteca e uma palinoteca associadas à coleção principal. Dentre os exemplares destacam-se cerca de 50 materiais *typus*, e duas coleções históricas, sendo uma de samambaias, licófitas e angiospermas que compõe parte do herbário de Carl Jürgens & August Stier e outra sendo uma micoteca, doada por Georg Sobestiansky. Associado ao HUCS está o setor de Aerobiologia com coletas

diárias de pólen e esporos de fungos atmosféricos de Caxias do Sul, através de um captador volumétrico modelo Burkard.

A área física do herbário conta com cerca de 200m² divididos em sala de preparação de plantas, sala de taxonomia, biblioteca setorial, coleção de angiospermas e samambaias, coleção de musgos e fungos, depósito e sala de secagem. O herbário conta com lupa, microscópio, três computadores e impressora no local. Exsicatas de angiospermas, gimnospermas e samambaias são armazenadas em cerca de 805 caixas de madeira. Já as coleções de musgos e fungos são acomodados em envelopes e armazenados em armários de gavetas.

O herbário apresenta três técnicos em regime parcial que realizam os procedimentos de secagem, herborização e manutenção da coleção, e três estagiários para trabalhos de campo e educação ambiental.

Desde fevereiro de 2011, passou a integrar o Herbário Virtual da Flora e dos Fungos do Brasil, junto ao Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT), iniciando a informatização de seu acervo no software Brahms. Até o presente momento já foram informatizados cerca de 25.000 (58%) registros de angiospermas e samambaias. Há perspectiva de no prazo de dois anos completar a informatização de todo o acervo, e iniciar a digitalização das exsicatas.

O Herbário tem participado de inúmeras pesquisas através dos projetos Lagoas Costeiras I, II e III. Além dos projetos de pesquisa, o herbário tem servido como centro de identificação de plantas e estágios para alunos e professores dos cursos como agronomia, veterinária, farmácia e biologia. Junto ao Museu de Ciências Naturais, realiza o atendimento de escolas (e também junto à comunidade em geral) e desenvolve oficinas por meio do Projeto: O Museu Vai à Escola. Também junto ao Museu de Ciências Naturais, organiza exposições temáticas, próprias ou por meio de parcerias com outras instituições. Programas de intercâmbio de material científico por meio de permutas, empréstimos e doações são realizados com frequência.

Legenda: Estruturas do herbário, estufas de secagem, exsicatas de fungos e musgos e atividades de educação ambiental realizadas pela equipe do herbário.

